

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO DOS CUIDADOS PALIATIVOS: ASSISTÊNCIA DIGNA E QUALIFICADA

Relatoria: ANA CAROLINE DE OLIVEIRA BACHIEGA

Autores: CRISTIANE CLAUDIA MEINERZ
DANIELE GARCIA DE ALMEIDA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Cuidados Paliativos são definidos como uma forma de assistência e intervenção voltada para o indivíduo enfermo sem possibilidade de cura, buscando o alívio de seu sofrimento físico, psicossocial e espiritual. Sua filosofia busca fornecer suporte para permitir que a pessoa possa viver da melhor forma possível até o fim da vida com a chegada da morte, e ainda promover apoio para os familiares, que também sofrem. Na atualidade o avanço da tecnologia aumentou a sobrevida, fazendo com que a morte não seja só um episódio, mas sim um processo, o qual pode ser prolongado ou não. Observa-se que mesmo uma enfermidade não tendo chances de cura, os profissionais podem atuar na melhora da qualidade e na continuidade da vida. Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo demonstrar a importância da atuação dos profissionais de enfermagem na assistência a pacientes em cuidados paliativos. Metodologia: Trata-se de um artigo de revisão bibliográfica, embasado em obras da área da saúde e bioética. Resultados: Para a qualificação dos cuidados, os mesmos devem estar pautados na empatia e humanização. Assim sendo, os profissionais devem estar preparados científica e tecnicamente para a realização de assistência digna, com escuta e comunicação adequada, atuando em equipe e compreendendo o ser enfermo em toda sua plenitude. Além dos cuidados ao paciente os profissionais devem amparar também seus familiares, visto que estes também necessitam de suporte e apoio emocional para o enfrentamento de tão delicada circunstância que permeia a chegada da morte. A consolidação de vínculos entre os profissionais, pacientes e familiares torna-se, portanto, fundamental para promover cuidados direcionados à integralidade do ser. Conclusão: Educação continuada e capacitações devem se fazer presente na vida de todos os profissionais atuantes, visto a importância de estarem preparados para lidar com situações que envolvam o luto e também estarem aptos a realizar procedimentos técnicos de acordo com as competências de sua profissão. Ademais, faz-se imprescindível a atuação em equipe, para que juntos os profissionais possam se fortalecer através de trocas de experiências provendo, conseqüentemente, a otimização da assistência prestada.